



OS FATORES DE RISCO E AS CONSEQUÊNCIAS DO PRINCIPAL TIPO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO, O CARCINOMA ESPINOCELULAR: REVISÃO DE LITERATURA

BIANCA ZAMPRONI GOMES; GABRIEL GUIÇARDI

INTRODUÇÃO: A replicação celular anormal e excessiva das células é a principal responsável pela formação de neoplasias malignas, sendo, em boca, mais comuns em lábio inferior, língua e assoalho. Estima-se que mundialmente cerca de 10% de todos os cânceres situam-se na boca, dos quais 90-95% são Carcinoma Espinocelular (CEC). O câncer bucal e o tabagismo relacionam-se fortemente na literatura, pois sabe-se que este constitui um fator de risco para o desenvolvimento de alterações sistêmicas. A associação do tabagismo ao etilismo potencializa os efeitos das substâncias encontradas no tabaco. As consequências do CEC e do tratamento interferem diretamente na qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Realizar revisão de literatura com intuito de avaliar os fatores de risco do CEC e suas principais consequências do tratamento. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados artigos científicos e trabalhos nas plataformas PubMed e SciELO no período de 2015 a 2021 com os descritores “carcinoma espinocelular”, “câncer oral”, “câncer de cabeça e pescoço”. **RESULTADOS:** A OMS considera o tabagismo como a principal causa de morte evitável e cerca de 90% dos pacientes com câncer de boca e garganta fumam ou mascam tabaco. Fumar aumenta o risco de câncer, a depender da quantidade do consumo diário e da duração do uso, o que corrobora um efeito dose-dependente. O etanol presente em bebidas alcoólicas não constitui por si um fator de risco importante para o desenvolvimento do CEC, porém aumenta a permeabilidade da mucosa oral, facilitando a absorção de substâncias cancerígenas, como a nicotina. **CONCLUSÃO:** O tratamento e o prognóstico são guiados pelo resultado do exame histopatológico e do estadiamento da lesão. O paciente segue para a cirurgia, a quimioterapia e/ou a radioterapia, sendo esta causadora de efeitos adversos como mucosite, e osteorradionecrose, além de odinofagia, disgeusia e perda de peso. Quanto antes detectado, melhor o prognóstico do CEC, o que reforça a importância de o cirurgião dentista identificar lesões potencialmente malignas e guiar o tratamento. As consequências do câncer transcendem os aspectos unicamente teciduais, podendo alcançar níveis psicológicos de forma a comprometer a função e até a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Cabeça, Pescoço, Câncer, Cec, Coca.